



INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

LANNA DO CARMO CARVALHO; ALVARO DIAS DE ALKMIN FILHO; CRISTINA FIGUEIRA DE SOUZA; ANDRÉ LUIS MENDES CAVALCANTI; ARIOSTO AFONSO DE MORAIS

Introdução: A Insuficiência Respiratória Aguda (IRA) se trata de uma síndrome clínica marcada por súbita incapacidade pulmonar de realizar a hematose, acarretando a hipoxemia e/ou hipercapnia. As etiologias são diversas e podem ser divididas em problemas pulmonares, extrapulmonares. **Objetivo:** Descrever dados sobre o quadro clínico e manejo da IRA. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, fundamentada nas plataformas do SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED e LILACS, utilizando os seguintes descritores: Insuficiência respiratória, oxigenoterapia, hipoxemia, hematose, tendo como período de referência os últimos 15 anos. **Resultados:** O quadro clínico é variável e dependem do fator causal e gravidade. As manifestações abrangem dispneia, taquipneia, taquicardia, cianose, confusão mental, hipotensão. O diagnóstico é clínico, por exames laboratoriais e de imagem como radiografia de tórax e, em alguns casos, tomografia computadorizada de tórax. A gasometria arterial é fundamental para avaliar a hipoxemia e a hipercapnia. O tratamento é voltado ao fator adjacente e suporte das funções vitais como a oxigenoterapia ou oxigênio suplementar para corrigir a hipoxemia, ventilação mecânica. A utilização de um ventilador mecânico para auxiliar ou substituir a respiração espontânea em casos graves. A terapia é para a causa subjacente, como administração de antibióticos para pneumonia, anticoagulantes para embolia pulmonar. O suporte hemodinâmico visa corrigir hipotensão e garantir adequada perfusão tecidual. O prognóstico varia consideravelmente depende da causa, gravidade e êxito terapêutico. **Conclusão:** A IRA pode representar uma condição grave com alta mortalidade, principalmente em casos de síndrome da Insuficiência respiratória aguda. A intervenção precoce e o tratamento adequado são cruciais para melhorar o prognóstico.

Palavras-chave: Insuficiência respiratória aguda, Hipoxemia, Oxigenoterapia.